



JORNAL DA COOPEP

PIRACICABA, NOVEMBRO DE 2011 • NÚMERO 02 • ANO VI • WWW.ESCOLACOOPEP.COM.BR

Mostra Cultural Coopep 2011



VISTA



EXPERIMENTADA



VIVIDA



DESCOBERTA!

Saiba sobre a mostra que apresentou trabalhos de todos os estudantes da escola realizados em 2011

Um Recado ao Leitor

O Jornal da Coopep entra numa nova fase, a partir desta edição. Você irá notar que temos uma nova cara. Mudamos a forma de dispor as fotos, os desenhos e os textos, assim como os títulos, a ordem das páginas, as seções. O objetivo é tornar a leitura mais agradável, mais informativa e mais divertida.

Esta mudança faz parte da iniciativa da Escola Coopep de melhorar nossa comunicação, interna e externa. Queremos enfatizar os princípios construtivistas de nossa proposta pedagógica, desenvolvida por nós há quase dezenove anos.

Pretendemos tornar mais visível o trabalho realizado por estudantes e professores, oferecendo a eles mais um instrumento pedagógico, e divulgando essas atividades, desenvolvidas ao longo do ano letivo, a um público maior.

Dentro desta nova proposta de comunicação, também reformulamos o site da Coopep (www.escolacoopep.com.br) E também inauguramos um blog, (www.escolacoopep.com.br/blog), no qual estarão notícias da escola, artigos, desenhos e fotos produzidos por toda a comunidade escolar: estudantes, professores, pais e funcionários.

Boa leitura! Esperamos que você aproveite o nosso conteúdo!

Expediente

Jornal da Coopep

Número 02 de 2011 - ano VI

Novembro de 2011

Redação: Estudantes e professores da Escola Coopep, creditados em cada artigo

Revisão: Celso Rocha

Editor responsável e designer: Fábio San Juan

Cooperativa Educacional de Piracicaba
Av. Dois Córregos, 3526-Jd. Nova Iguaçu
Piracicaba, SP - CEP 13423-100
Fone: (19) 3424-3730
e-mail: contato@escolacoopep.com.br
site: www.escolacoopep.com.br

Presidente: Girlei Cunha

Diretora: Cláudia Helena Georgini Genaro
Coordenadoras Pedagógicas: Karina Gardin Amaral (Fundamental 6º ao 9º ano), Mariane Degaspari Groppo Vilalta (Educação Infantil, Fundamental 1º ao 5º ano)

Nossos Diferenciais

A verdadeira gestão participativa na Escola Coopep é um dos nossos diferenciais. Por ser uma cooperativa de pais, é administrada por três Conselhos: Conselho Administrativo, Conselho Fiscal e Conselho de Escola. O Conselho Administrativo e o Conselho Fiscal são compostos por pais cooperados. O Conselho de Escola é composto por pais, professores, funcionários e estudantes, sendo esse um importante espaço para ouvir os representantes de cada categoria envolvida em nossa Escola.

Outro diferencial essencial é a proposta pedagógica. Na fundação da Escola, a proposta pedagógica foi definida por meio de muitos estudos e pesquisas. Os pais fundadores buscaram referências teóricas nas universidades e optaram pela teoria Construtivista, que norteia todo o nosso trabalho.

A teoria construtivista nos dá subsídios para compreender como o estudante constrói o seu conhecimento, a matemática, a escrita, como se dá a evolução do desenho e muito mais. Esse caminho de construção é altamente valorizado e orienta as intervenções feitas pelos nossos professores.

Conforme nosso Plano de Gestão, "... a Escola tem por objetivo fazer com que o estudante se aproprie do saber sistematizado, de modo que, a partir da recriação de suas experiências, este se reconheça, individual e coletivamente, como agente ativo – indispensável ao exercício pleno da cidadania – do processo de construção do conhecimento, capaz de estabelecer a necessária relação da teoria com a prática..."

Nosso trabalho permite ao estudante o desenvolvimento em sua totalidade. Os estudantes tornam-se leitores, escritores,

pesquisadores, desenvolvem o espírito científico através da observação, levantamento de hipótese e registro, desenvolvem o raciocínio lógico matemático desde a tenra idade. Na Educação Infantil e nos anos iniciais é quando se constrói o ser humano para a vida.

Nossas crianças e adolescentes participam ativamente da construção de seus conhecimentos, tornando-se assim efetivamente agentes de sua história. Os conteúdos desenvolvidos em

Cláudia Genaro

muitas vezes, uma das dinâmicas utilizadas é propor um problema a ser resolvido pelo candidato e quem se sair melhor é contratado.

Aqui também preparamos os estudantes para o Ensino Médio, o ENEM e o Vestibular, capacitando-os a enfrentarem desafios competitivos. Formamos leitores, escritores e pesquisadores, colocamos os estudantes em contato com diferentes mídias, autores e gêneros literários; desenvolvemos o raciocínio lógico-matemático, essencial para todos os conteúdos que necessitam criar e coordenar relações. Aprimoramos também o equilíbrio emocional, essencial em situações de conflito e até mesmo ao realizar uma prova.

A Educação Ambiental está presente em diversos conteúdos e espaços na Escola Coopep. Realizamos a coleta seletiva de lixo, temos composteiras, horta e outras atividades. Em primeiro lugar, os valores e os princípios que permeiam nosso fazer pedagógico, permitem aos estudantes ter atitudes saudáveis frente ao nosso ambiente, preocupando-se com a sustentabilidade.

A escola Coopep é um espaço que acolhe os estudantes e suas famílias, um espaço de fazer amigo, onde o respeito, a solidariedade e a cooperação se fazem presentes. O diálogo, a autonomia e a cidadania são trabalhados cotidianamente. Cada estudante é visto em sua particularidade como um ser único em busca de desenvolver suas competências e habilidades.

Quanto aos desafios e conflitos, sempre os enfrentamos como momentos de aprendizagem, oferecendo a todos crescimento e muitas conquistas!

Cláudia Genaro é a Diretora da Escola Coopep.

Ilustração: Catarina Landim



Mostra Cultural Coopep expõe produção dos estudantes

A Coopep – Cooperativa Educacional de Piracicaba, realizou a Mostra Cultural Coopep 2011, do dia 17 a 22 de outubro, com exposição dos trabalhos dos estudantes, desenvolvidos durante o ano letivo, orientados pelos professores de todas as áreas de conhecimento e das oficinas extracurriculares.

A Mostra teve sua abertura no dia 17 de outubro, no Salão Nobre do Colégio Piracicabano, que contou com apresentações de teatro, dança e coral.

Na exposição realizada dia 22 de outubro foram apresentados trabalhos dos estudantes da Educação Infantil (Grupos 3, 4 e 5), do Ensino Fundamental (1º ao 9º ano), e das Oficinas Extracurriculares. Destas últimas participam estudantes, pais e funcionários da escola.

O público pôde conferir maquetes, experiências, vídeos, vivências, e outras formas de exposição, em todas as áreas de conhecimento constantes da grade curricular.

“Piracicaba: Convivendo e Respeitando”

Os destaques neste ano foram as salas especiais com o tema: “Piracicaba: Convivendo e Respeitando”. Esse foi o tema abordado no ano letivo da escola.

Todas as turmas, da Educação Infantil até o 9º ano, participaram destas salas com trabalhos que tratavam de aspectos da cidade de Piracicaba, como levantamentos estatísticos sobre a saúde e a educação hoje ou sobre sua história e lendas e personagens populares. Foi possível ainda ver pontos turísticos retratados de diversas formas: poemas, fotonovelas, fotos dos estudantes, maquetes e desenhos.

Outro assunto abordado em vários trabalhos foi a convivência e o respeito ao próximo através da leitura de livros paradidáticos, jogos e fotomontagens.

No Blog da Coopep (www.escolacoopep.com.br/blog) você pode conferir uma galeria com quase cem fotos da Mostra.



Apresentação musical em inglês do 7º ano



Vídeos de filosofia e artes na sala Multimídia



Educação Física: cartazes, brinquedos e livros



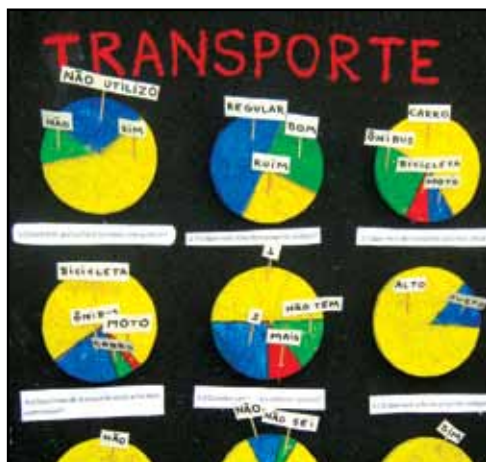
Maquete de Matemática do 6º ano



Piracicaba em Poemas e Imagens do 7º ano



Trabalhos da Educação Infantil sobre Piracicaba



Gráficos sobre transporte em Piracicaba, 7º ao 9º ano



Dicas de convivência do 4º ano

Trabalhos desenvolvidos por todos os estudantes da escola foram apresentados no dia 22 de outubro para a comunidade

Proposta Pedagógica Diferenciada

A Cooperativa Educacional de Piracicaba foi fundada em 1993 por pais que procuravam oferecer aos filhos uma educação diferenciada. O método de trabalho da escola foi construído a partir dos princípios do cooperativismo em sua administração, no qual todos cooperam entre si (pais, estudantes, professores e funcionários) e do construtivismo, que, em suas várias abordagens (de educadores e pedagogos como Jean Piaget, Emília Ferreiro, etc.), utiliza o mesmo princípio de cooperação, além da noção de construção do conhecimento dos estudantes junto com os professores.

Desde seu início, a escola preocupa-se em desenvolver o aprendizado dos estudantes não só através de aulas expositivas, mas também em oferecer a maior gama possível de atividades que abrangem as diversas áreas de conhecimento e experiências humanas.

Assim, as linguagens utilizadas: verbal, cênica, musical, plástica, gráfica e científica, são empregadas para oferecer ao estudante uma formação que visa não só a preparação imediata para provas como o vestibular e o Enem, mas principalmente e sobretudo sua formação como um ser humano integral, preparado para contribuir com a sociedade.

A Mostra Cultural é utilizada como uma oportunidade de compartilhar com a comunidade, escolar e da cidade, o trabalho que é desenvolvido o ano inteiro com os estudantes. Uma experiência de troca que impulsiona a produção da escola e que orgulha a todos os seus membros.

CONFIRA NAS PRÓXIMAS PÁGINAS ALGUNS DOS TRABALHOS EXPOSTOS NA MOSTRA CULTURAL!

8º ano

Professor:

Evandro de Miranda
Educação Física

ESPORTE: ferramenta para inclusão ou exclusão?

Neste segundo semestre, durante as aulas de Educação Física, iniciamos um trabalho pautado na reflexão e crítica diante das mídias impressas, tendo o foco na Educação Física e a Cultura Corporal (jogos, lutas, ginásticas, esportes, danças e jogos), não se limitando a questões técnicas do esporte, mas sim, abordando temas transversais que permeiam esse fenômeno sociocultural.

Diante disso, assuntos pertinentes e atuais foram levantados, no entanto, destacou-se o tema sobre Atletismo e a Inclusão, que faz referência ao sul-africano Oscar Pistorius, primeiro atleta amputado a participar de um Campeonato Mundial de Atletismo. O corredor possui duas próteses feitas com fibra de carbono em ambas as pernas. Em 2008, ele foi acusado de usar seu equipamento para se beneficiar com uma eventual ajuda na propulsão. E diante dessa polêmica as estudantes do 8º ano, Sarah Masetto Rodrigues e Nathália Rodrigues Bragion, elaboraram de forma muito inteligente e humana, o texto que segue abaixo.

Oscar Pistorius nasceu sem a fíbula (osso que conecta o joelho ao calcanhar) nas duas pernas e teve que amputá-las aos 11 meses de idade.

Não se intimidou pela dificuldade de não ter pés, conseguiu 4 medalhas de ouro nas paraolimpíadas e agora uma vaga na Olimpíada Mundial de Atletismo de Daegu, isso não só com o uso de próteses mas também com muito esforço, treino e perseverança.

Para realizar o feito, não foi nada fácil. A IAAF (Associação Internacional de Federações de Atletismo) chegou, em 2008 a vetar a participação dele na Olimpíada, por entender que seu caso se enquadrava no seguinte regulamento: “Está proibido o uso de qualquer dispositivo técnico que incorpore molas, rodas ou qualquer elemento que dê a seu usuário vantagem sobre outro atleta que não possui tal dispositivo”. Então ele teve de recorrer à CAS (Corte de Arbitragem do Esporte) para assegurar seu direito de competir.

Depois da vitória nos tribunais, ele não conseguiu o índice para os Jogos Olímpicos de Pequim, mas irá para o Mundial de Daegu depois de ter feito o tempo de 45s07 nas eliminatórias.

Sua participação, porém, será cercada de polêmicas sobre a suposta vantagem que teria sobre os demais competidores por causa de suas próteses, algo que não é consenso nem entre especialistas.

Foram realizados testes que comprovam que em uma prova de 400m quem usa próteses consome 25% menos oxigênio que o normal. Além disso, quando em velocidade, as próteses devolvem 90% da energia do impacto, contra 60% dos pés, estaria aí a suposta vantagem, já que ele gasta menos oxigênio que os demais. Se ele não tivesse as próteses, talvez não

tivesse nem condições de pegar o índice.

Antes de discutir os benefícios da prótese, é necessário analisar a perda de equilíbrio que ele enfrenta por não ter os pés.

Até ele sair e conseguir se equilibrar em cima das próteses leva certo tempo, cerca de 30 a 40 metros, mas depois de conseguir, ganha velocidade, já os outros atletas têm mais facilidade para sair porque estão se equilibrando em suas próprias pernas. Se Oscar diminuir a velocidade, o equilíbrio dele é prejudicado. Sendo assim, quando ele vai correr, tem que ser mais perfeito.

Não conseguiram dizer o quanto ele ganha de tempo e também não foi quantificado o quanto ele perde, por exemplo, no equilíbrio, ou seja, mesmo com os estudos realizados até hoje, é impossível dizer se ele tem vantagem ou não.

Por outro lado, quem alega que as próteses dele possam

dar alguma vantagem devido à recuperação de energia potencial-gravitacional parece esquecer que os tênis com amortecedores acabam tendo um efeito semelhante.

Uns dizem que sim, outros dizem que não levaria vantagem. E vai ficar nessa polêmica, porque nunca vão aceitar que um atleta paraolímpico chegue ao nível de um olímpico. Sempre vão submetê-lo a testes e uma série de imposições. Ele está conseguindo por méritos e treinos.

O que aconteceu com Pistorius acaba abrindo portas para outros atletas com semelhantes dificuldades.

Portanto, podem afirmar que a prótese dá, por exemplo, 10s a mais para Pistorius. Mas quanto ele perde por não ter as pernas?

*Sarah Masetto Rodrigues
e Nathália Rodrigues Bragion*



Álcool X Direção

Os acidentes no trânsito têm aumentado muito no Brasil por conta de pessoas que dirigem alcoolizadas.

No Brasil, existe a Lei Seca, que está em processo de mudança, ou seja, a tolerância de g. de álcool por litro de sangue será zero, mas não existe fiscalização e as pessoas continuam bebendo excessivamente e dirigindo.

Você sabia que mais de 0.6 g de álcool por litro de sangue, muito comum entre os motoristas brasileiros, de acordo com pesquisas, causa intoxicação, descoordenação geral, confusão mental, visão dupla e desorientação. Com essa quantidade de álcool, aumenta em vinte vezes o risco de acidentes e muitos são pegos com essa quantidade exacerbada pelo bafômetro. Mas o pior de tudo é que essas pessoas nunca são punidas!

Isso é um absurdo e uma grande falta de respeito, pois os motoristas não colocam apenas as suas vidas em perigo, colocam também a vida de outros cidadãos inocentes. Já está na hora do governo cumprir com sua obrigação e fazer valer a Lei Seca, para que todos possam andar mais tranquilos pelas ruas.

Clara Pandolfi, 9º ano



GRUPO 4 • PAPAGAIO

Professoras:
Milena Ribeiro
Karoline Menezes

Quadrinhas Populares

O Grupo Papagaio procurou resgatar a cultura popular brasileira através de brincadeiras de roda, como Ciranda, Cirandinha e recitando versos que também podem se chamar de quadrinhas populares.

As Quadrinhas são uma espécie de trova popular, cuja letra é formada por quatro versos, normalmente de sete sílabas cada um, muito usada para desafios, provérbios populares e adivinhas.

As crianças pequenas se encantam com as rimas, que lhes parecem (e na verdade são) brincadeiras com as palavras. O ritmo e a métrica são logo percebidos pelas crianças, que passam a brincar de fazer quadrinhas. Assim focam sua atenção na sonoridade das palavras e montam seus versinhos orgulhosamente!

Conheça algumas quadrinhas:

Fui andando num caminho
Encontrei uma coruja
Pisei no pé dela
Me chamou de cara suja

Passarinho, passarinho
que canta no meu jardim,
Não o prendo amiguinho,
Cante bem perto de mim

Sou pequenina
da perna grossa
Vestido curto?
Papai não gosta.

Aranha Tatanha
Aranha Tatinha
Tatu é que arranha
A tua casinha

Crie você também sua quadrinha
e brinque com as palavras!



**GRUPO
PIMENTA INTELIGENTE • 5º ano**
Professoras:
Cláudia Arruda Minuchelli
Thalita Yamaguchi

Tudo sobre o Café!

O texto apresentado surgiu a partir do estudo sobre o cultivo do café e o passeio feito na empresa Torrefações Noivacolinsenses Ltda., indústria que produz o Café Morro Grande. Cada trio de estudantes escreveu um texto os quais foram lidos e um deles foi escolhido pelos estudantes para ser colocado no jornal.

História do Café

As primeiras mudas de café foram trazidas ao Brasil por Francisco de Mello Palheta. Nos últimos anos da escravidão no Brasil os escravos se concentravam nas fazendas de café, plantando, colhendo e fazendo o ensacamento. O café se desenvolveu tanto que começaram a faltar trabalhadores nas fazendas de café.

Hoje, o Brasil é o maior produtor de café do mundo, sendo produzido na maior parte pela região Sudeste, destacando-se nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais.

Produção do Café

O café é plantado e colhido nas fazendas, depois é encaminhado para a indústria, onde passa por algumas etapas, sendo estas: a torragem, a moagem e, em seguida, ele é embalado, sendo a embalagem à vácuo ou normal.

No meio disso tudo, acontece uma mistura chamada "BLEND", onde são compostos vários tipos de café, como o arábico e o canelon. O "Blend" é feito para o equilíbrio entre o amargor, a doçura e acidez do café.

Economia do Café

A cafeicultura ajudou bastante na economia do Brasil, com o acúmulo de dinheiro, a formação de mercado e disponibilidade de mão de obra.

A economia do Sudeste, nos últimos cem anos, aumentou bastante por causa da cafeicultura.

Café e saúde

Hoje em dia, a maioria dos brasileiros bebe café.

Todos nós já ouvimos vários boatos, de que o café não faz bem para a saúde e coisas do tipo! Não acredite, pois o café é muito saudável, contribui muito na nossa saúde!

Vão aí algumas dicas:

O café nos deixa mais dispostos!

O café nos ajuda na digestão!

Tomar café estimula a memória.

Ele pode até nos ajudar no aprendizado.

E vamos falar a verdade? O café é muito bom!

*Rita Daniele Lopes dos Santos,
Ana Clara Blasque de Mello
e Niele Fernanda Cardoso Cazarino*



GRUPO UNIÃO - 3º ano
Professoras:
Marcilene Brunelli
Amanda Alexandre

Cantinho das Curiosidades

Pensando em mostrar um pouquinho do que estudamos nos diferentes componentes curriculares, nós do 3º ano resolvemos criar o "cantinho das curiosidades"

Você sabia?

- Que dificilmente você verá alguma criança indígena brincando sozinha? Ela estará sempre com outras crianças, pois elas inventam brincadeiras e ensinam umas às outras.

- Que um mês era o tempo entre uma lua e a lua seguinte? Estudando os astros no céu e os fenômenos da natureza, os camponeses, artesãos e principalmente os astrônomos aprenderam a calcular a duração dos dias e das noites.

- Que no espaço os planetas do sistema solar giram ao redor do sol? Alguns ficam mais próximos e outros mais distantes.

- Que o coração de um adulto bate aproximadamente 70 vezes por minuto?
- Que a matéria-prima das coisas criadas pelo ser humano veio da natureza?
- Que Elias dos Bonecos fez mais de 3000 bonecos?

- Que o primeiro boneco que Elias fez foi a pedido de uma menina chamada Andrea?

- Que, no Brasil, a cada ano são desperdiçados 46 bilhões de reais porque não se reciclam todos os tipos de materiais? O Brasil é um país que recicla uma quantidade considerável de alumínio, mas ainda reaproveita pouco o plástico, os vidros, as latas de ferro e pneus que consomem?

- Que a Luciana Savaget é uma autora estudada pelo 3º ano e é repórter do Globo News?

- Que um metro tem cem centímetros?

- Que paisagem transformada é aquela com elementos criados pelo ser humano e paisagem natural é aquela com elementos da natureza: montanhas, dunas, mares?

Como fazer uma bússola?

Assim! Primeiro com a ajuda de um adulto pegue a agulha e passe pela rolha. Passe um ímã pela ponta da agulha (ímante a agulha). Coloque a água em uma bacia, em seguida coloque a agulha presa na rolha dentro da bacia! Ela apontará o norte magnético!



GRUPO 5 • ONÇA PARDA
 Professoras:
 Natália Pinegone Rocha
 Tatiana Sbrissa Paulino

Projeto Higiene Bucal

Uma boa higiene bucal é uma das medidas mais importantes que você pode adotar para manter seus dentes limpos. Dentes saudáveis não só contribuem para que você tenha uma boa aparência, mas são também importantes para que você possa falar bem e mastigar corretamente os alimentos. Manter uma boca saudável é importante para o bem-estar geral das pessoas. Os cuidados diários preventivos, tais como uma boa escovação e o uso correto do fio dental, ajudam a evitar que os problemas dentários se tornem mais graves.

Tendo em vista a importância da escovação, principalmente nessa fase em troca de dentes, o

projeto teve como objetivo mostrar a necessidade das práticas de higiene bucal para obter um sorriso saudável e desenvolver o hábito de cuidar de si mesmo.

Nas rodas de conversa os estudantes trocaram experiências significativas dos cuidados com seus dentes e das visitas ao dentista.

Utilizamos a música infantil nos horários de escovação “Ratinho escovando os dentes” de Hélio Ziskind.

Contamos com a presença da dentista Ana Carla (mãe do estudante João Augusto) para explicar como fazer a higienização dos dentes com a escova e com o fio dental, como prevenir as cáries e que alimentos que devemos consumir e também aqueles que devemos evitar. Registramos algumas dessas informações importantíssimas:

Usar diariamente a escova junto ao creme dental com flúor após toda alimentação;

Passar diariamente o fio dental no meio de todos os dentes;

Usar enxaguante bucal, mas sem engolir;

Evitar doces, balas e pirulitos, deixar para comer somente de sobremesa;

Ter uma alimentação saudável, com frutas, legumes e verduras;

Ana Carla também trouxe para o grupo um vídeo: “Volta ao mundo com o Sr. Dentuço”, um vídeo interativo ensinando as crianças a cuidar dos seus dentes. Os estudantes puderam fazer perguntas e tirar todas as suas dúvidas. Abaixo algumas delas:

“Quando o dentinho cai, precisa escovar a gengiva?”

“Sim, precisamos deixar limpinho para o dente que vai nascer.”

“Adianta limpar os dentes com o dedo e o creme dental?”

“Não, pois o que tira toda a sujeira do dente é a escova e não o creme dental.”

“De onde vem a cárie?”

“Desde quando nascemos temos em nossa boca bactérias. Quando não cuidamos direito dos nossos dentes essa bactéria gruda no dente e forma a cárie.”

“O que são placas?”

“Placas são vários bichinhos (bactérias) grudados juntos nos dentes que, se não forem escovados corretamente, podem fazer surgir a cárie.”

O desenvolvimento do projeto foi bastante prazeroso, os estudantes demonstraram interesse e entusiasmo com o assunto estudado, criamos um jogo de percurso sobre a importância da escovação, o grupo criou um folder com dicas de “Como ter uma escovação saudável” e para a finalização do projeto registramos as falas das crianças sobre o tema e criamos um portfólio.



Estudantes do 9º ano festejam formatura

Os estudantes do 9º ano já iniciaram as comemorações em função da formatura 2011. Em outubro, no período de 26 a 30, realizaram uma viagem inesquecível ao “NR Formaturas”, localizado em Sapucaí Mirim, MG.

Foram momentos de alegria, diversão, interação e muita balada!...

Confirmam algumas fotos da turma abaixo. Para ver mais fotos acesse os sites:

www.escolacoopep.com.br/blog

www.nr.com.br



GRUPO DIAMANTE - 4º ano

Professoras:
Gabriela Libanio
Jéssica Marcheto

Receita de pai legal

Em comemoração ao Dia dos Pais, no início de agosto, os estudantes do 4º ano - Grupo Diamante, elaboraram de forma criativa e divertida a "Receita de Pai Legal". Cada ingrediente e dosagem foi sugerido e decidido pelo grupo. Apesar de serem crianças entre 9 e 10 anos, os estudantes demonstraram consciência em relação aos ingredientes que "formam" um pai legal. Não esquecendo-se até mesmo da necessidade dos limites. Acredito que esta receita nos faz refletir sobre a importância do envolvimento afetivo e efetivo dos pais com seus filhos.

Receita de pai legal

Ingredientes:

1 barril de carinho
2 quilos de compreensão
7 litros de alegria
Várias colheradas de brincadeira
1 pote de dedicação
1 barra de amizade derretida
5 xícaras de palhaçada
2 pacotes de verdade
1 pitada de presente
10 quilos de atenção
2 latas de humildade
6 xícaras de inteligência
8 colheres de tranquilidade
3 caixinhas de ajuda nas tarefas
4 pacotes de ternura
5 quilos de lealdade
1 raspinha de chatice
1 lata de limites
2 xícaras de determinação
1 pedaço de preguiça

1 pote de lazer
4 colheres de imitações
7 xícaras de educação
30 saquinhos de coragem em pó
1 balde de compromisso
2 gotas de braveza
3 latas de força
1 grama de medo
9 conchas de disposição para aventuras
5 quilos de trabalho
1 litro de intuição masculina
3 caixinhas de passeios

Modo de preparo:

Misture todos os ingredientes!
Unte a forma com valores nobres!
E como toda receita de pai, doce ou salgado, coloque MUUUUUUUUUUITO amor!
O resultado será um pai maravilhoso!

Texto elaborado coletivamente pelo Grupo Diamante-4º ano.



O 4º ano no Acampadentro

O acampadentro da Coopep

Aconteceu na noite do dia 23 de setembro de 2011 o Acampadentro da Escola Coopep. Ao mesmo tempo em que o Rock in Rio começava no Rio de Janeiro.

Ao chegarem, os estudantes arrumaram suas camas e foram brincar

com as lanternas. Depois foram brincar de "O cão quebrou o prato" e "Captura" com as professoras Claudinha e Gabi na brinquedoteca. No Banespinha brincaram de pega-pega quatro cantos com o Evandro. Na oficina de música, com a Tati, fizeram um instrumento sonoro

Foram lanchar! Comeram: bolos, bolachas, biscoitos, etc e tomaram suco ou leite.

Na balada fizeram trenzinhos, dançaram, teve desfile de pijamas... Um estudante de cada grupo foi o vencedor do tema: "pijama colorido". O Júlio foi o campeão do 4º ano. Quando o baladão

acabou, todos foram para suas classes.

A professora do 4º ano deu pulseirinhas neon para seus estudantes e, antes de dormirem, ficaram brincando com elas.

Este acampadentro foi sensacional!

*Diego Michelin Camarda
Lorenzo Ismael Rodrigues*



GRUPO TUBARÃO • 1º ano
 Professoras:
 Fabíola Fracassi Soares
 Amanda Setten

Brincando com as Rimas

O Grupo Tubarão, nas aulas de Português, através das brincadeiras com rimas elaborou, de forma divertida, um poeminha com os nomes de cada um.

Leia e divirta-se!

OLHA...

OLHA A MENINA ALINE, AQUELA QUE GOSTA DA MINNIE.

OLHA A MENINA AMANDA, AQUELA QUE TOCA NA BANDA.

OLHA A MENINA ANITA, AQUELA QUE USA UM LAÇO DE FITA.

OLHA O MENINO ANTONIO ORLANDO, AQUELE QUE VIVE PENSANDO.

OLHA A MENINA FAFÁ, AQUELA QUE FAZ BOLO DE FUBÁ.

OLHA O MENINO FELIPE, AQUELE QUE ESTÁ COM GRIPE.

OLHA O MENINO GABRIEL, AQUELE QUE DESENHA NO PAPEL.

OLHA O MENINO GABRIEL, AQUELE QUE COME PASTEL.

OLHA O MENINO GIOVANNI, AQUELE QUE ASSISTE SUPER NANNY.

OLHA O MENINO GUSTAVO, AQUELE QUE COME FAVO.

OLHA O MENINO JOÃO, AQUELE QUE PLANTA FEIJÃO.

OLHA O MENINO JOÃO, AQUELE QUE ADORA PÃO.

OLHA A MENINA LARISSA, AQUELA QUE USA MELISSA.

OLHA A MENINA LETÍCIA, AQUELA QUE MEXE A BACIA.

OLHA A MENINA LORENA, AQUELA QUE COLECIONA PENA.

OLHA O MENINO LORENZO, AQUELE QUE É AMIGO DO ENZO.

OLHA O MENINO LUCAS, AQUELE QUE GOSTA DE FUSCAS.

OLHA A MENINA MAYARA, AQUELA QUE TEM MUITAS TIARAS.

OLHA O MENINO MURILO, AQUELE QUE CAÇA GRILO.

OLHA O MENINO PEDRO GASPARGASPAR, AQUELE QUE NADA NO MAR.

OLHA O MENINO PEDRO TUROLA, AQUELE QUE EMPURRA A CARRIOLA.

OLHA O MENINO VITOR, AQUELE QUE BRINCA COM O TRATOR.

OLHA A MENINA SARAH, AQUELA QUE VIAJOU PARA O SAARA.

OLHA A MENINA YASMIN, AQUELA QUE É UMA FLOR DE JASMIM.

OLHA O GRUPO TUBARÃO, AQUELE QUE FAZ LIÇÃO, QUE FALA E APRONTA DE MONTÃO!



6º ao 9º ano

Professor:

Rodrigo Gomes da Silva
Artes

Projeto de Desenho de Humor

Aula passeio: visita ao 38º Salão de Humor de Piracicaba

Os estudantes da Coopep (6º ao 9º ano) tiveram a oportunidade de visitar um dos mais importantes salões de desenhos de humor do mundo, o Salão Internacional de Humor de Piracicaba, realizado no Engenho Central.

Os estudantes observaram os mais variados trabalhos de humor em suas categorias: caricatura, charge, cartum

e tiras (histórias em quadrinhos). Eles se divertiram com os desenhos de vários países e culturas.

Primeira Mostra de Desenho de Humor da Coopep

Incentivados pela visita ao Salão de Humor, os estudantes realizaram a “Primeira Mostra de Desenho de Humor da Coopep”, organizada pelo professor Rodrigo. A Mostra teve participação de todas as salas do 6º

ao 9º ano, e premiou os trabalhos nas categorias:

Melhor caricatura:

Leonardo Estevam Torim – 7º ano

Melhor charge:

Clara Pandolfi Amador- 9º ano

Melhor cartum:

Laura Fernanda de Moraes - 9º ano

A exposição dos trabalhos participantes ocorreu durante a Mostra Cultural 2011 da Coopep.

Os estudantes da Coopep exercitaram o seu bom humor e deram asas à imaginação nas técnicas do Desenho de Humor

“Somos piracicabanos”

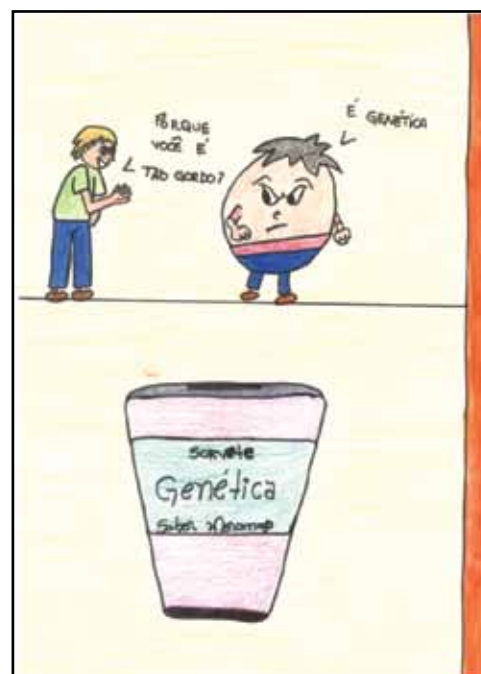
Neste trabalho realizado pelos estudantes do 6º ano, os estudantes escolheram dez pessoas da Coopep para entrevistar e reproduzir em tamanho real com suas características físicas, com relatos e gostos pessoais sobre nossa cidade de Piracicaba, fazendo com que o corredor da Escola ficasse mais colorido e divertido nesse mês de outubro!



Melhor cartum- Laura Fernanda de Moraes



Melhor caricatura - Leonardo Estevam Torim



Melhor charge: Clara Pandolfi Amador



Caricatura do trabalho Somos Piracicabanos

8º ao 9º ano

Professor:

Janaina Simloni
Matemática

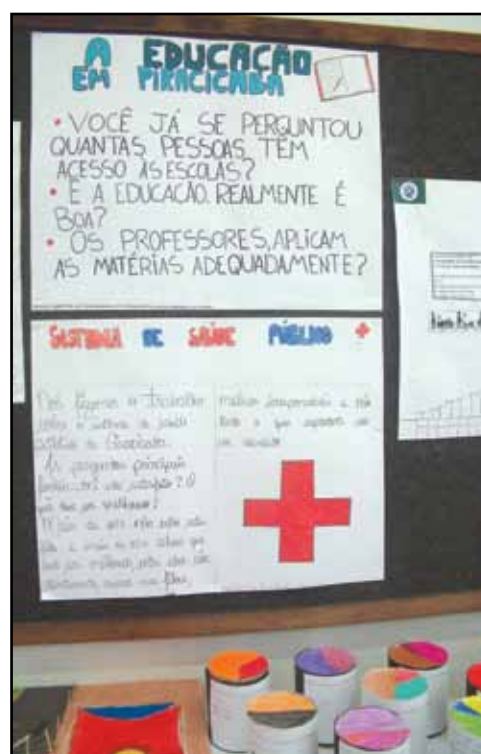
Trabalhos de Estatística sobre Piracicaba

Os alunos dos 8º e 9º anos realizaram trabalhos em Estatística a partir de temas que interessam aos cidadãos de Piracicaba, como saúde, transporte, educação e esporte.

Depois de definido o tema de cada grupo, os estudantes realizaram pesquisas de opinião entre pessoas que moram em Piracicaba, e organizaram os dados em forma de gráficos.

Os trabalhos resultantes revelaram a opinião dos cidadãos entrevistados e mostram como uma parcela da população sente a qualidade dos serviços nas áreas pesquisadas e sua percepção sobre a qualidade de vida na nossa cidade. Além disso, os estudantes apresentaram maquetes representando os dados coletados de forma criativa e impactante.

Para ler os trabalhos dos alunos do 8º e 9º anos na íntegra, acesse: www.escolacoopep.com.br/blog



8º ano
Professora:
Fabiana Bibian
Ciências

Jardim Sensorial

Os estudantes do 8º ano apresentaram durante a Mostra Cultural 2011 um “jardim sensorial”.

Tal espaço foi construído a fim de estimular os demais sentidos humanos (olfato, gustação, tato e audição), pois em nosso cotidiano, normalmente utilizamos as informações captadas pelo sentido da visão. No jardim sensorial, cada sentido foi estimulado por um grupo de plantas que apresentavam texturas e cheiros diferenciados.

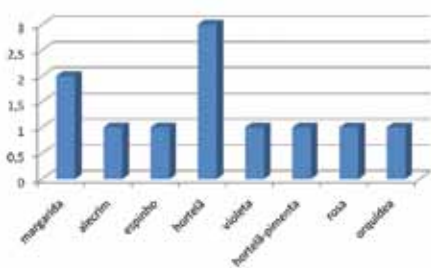
Ao serem vendados na atividade, foi possível para os visitantes reconhecerem algumas das plantas expostas e relacioná-las às suas experiências anteriores com as espécies, criando um vínculo afetivo, estimulando a curiosidade e facilitando o ensino-aprendizagem ao se tornarem agentes ativos deste processo. Assim, o jardim sensorial, traz contribuições ao ensino não formal, respeitando o visitante/estudante e suas ideias, priorizando seu envolvimento e resgatando seus

conhecimentos prévios, a fim de que, através deles, o conhecimento científico possa ser construído.

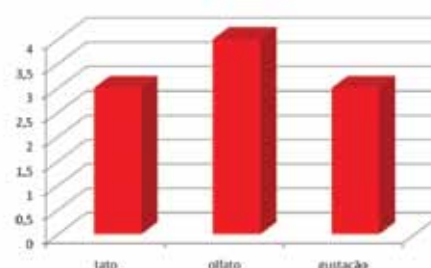
Além disso, o jardim sensorial estimula o equilíbrio e principalmente o respeito às pessoas que apresentam algum tipo de deficiência, pois coloca o visitante em uma situação de privação de sentido (visão) sensibilizando o público para uma visão solidária e cidadã, como a inclusão social de pessoas com deficiência.

Ao final da visita foi pedido a alguns visitantes que respondessem as seguintes perguntas: 1 – Qual a planta que mais te chamou a atenção no jardim? Por quê?; 2 – Qual sentido foi mais importante para você? Por quê?; 3 – Depois de tirar a venda o que mais te chamou a atenção? 4 – Você conseguiu durante a visita reconhecer alguma planta sem utilizar a visão? Se conseguiu, qual foi a planta? E qual sentido utilizou?

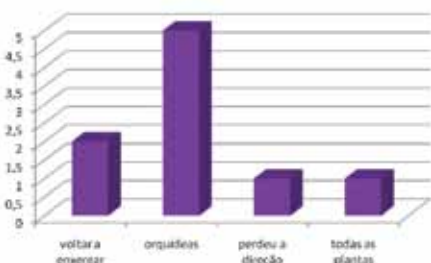
1 - Qual a planta que mais te chamou a atenção no jardim?



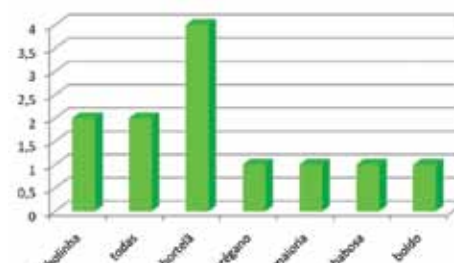
2 - Qual sentido foi mais importante para você?



3 - Depois de tirar a venda o que mais te chamou a atenção?



4 - Você conseguiu durante a visita reconhecer alguma planta sem utilizar a visão?



7º ano
Professores:
Araceli Spoladore,
Fabiana Bibian
e Rodrigo Gomes da Silva

Poemas e Imagens

Os estudantes do 7º ano, após o estudo das características do gênero textual, construíram seus próprios poemas para saudar o tema estudado em nossa escola neste ano letivo de 2011: “Piracicaba: Convivendo e Respeitando”.

Língua Portuguesa, Ciências e Arte foram os componentes curriculares envolvidos neste trabalho multidisciplinar.



Floresta Perfeita

Floresta perfeita dominou meu coração

Você é a fonte da minha inspiração.

Não sabia que iria tão longe pra te ver

Te ver preservada do jeito que eu sempre vi.

Vejo no espelho mágico do lago,
Imagens flutuantes a bailar.
Brilha nos olhos apaixonados que trago,
A música de um céu que quer chorar.

Verão, inverno, outono e primavera
Criaturas pequeninas repousam
Sobre as árvores fazem seus ninhos
Na arquitetura verde do Criador.

Ana Carolina de Oliveira Talarico
e Bianca Vidotto Diacavo



Um mundo melhor com verde

A natureza é uma beleza

Com essas riquezas

E suas grandezas

Que não trazem tristeza

A árvore da esperança de um mundo melhor

Deve ser regada com amor,

Paz e fraternidade

Para um mundo melhor com verde

Temos que ver a sede

Que a natureza está a nos mostrar

Uma sede de cuidado e de amor

E não de fogo e de dor!

Vanessa Romero
e Thiago Nunes da Silva

Cidade Maravilhosa

Vamos nos orgulhar
Da cidade de Piracicaba
Porque essa cidade vai triunfar
Quando o XVZão ganhar
A torcida vai se alegrar!

O véu da noiva encantar
Os turistas que vão chegar
Nossos pontos turísticos são de arrasar
E essa cidade vai te animar!

Além disso nós temos
Desenvolvimento e preservação
A gente cuida da cidade
Como se fosse nosso coração!

Sustentabilidade?
Estamos nos comunicando para praticar
E nossa cidade sempre melhorar!

Leonardo E. Torin
e Heloísa B. Dias

GRUPO 4 • PAPAGAIO

Professoras:
Milena Ribeiro
Karoline Menezes

Curiosidades Aves Brasileiras

1. ARARA CANINDÉ OU ARARA AZUL: Vive nas regiões da América do Sul e Central. Araras são capazes de repetir voz humana.

2. ARARA VERMELHA: Originada na América Central e do Sul, esta espécie pode chegar aos 70 anos de idade.

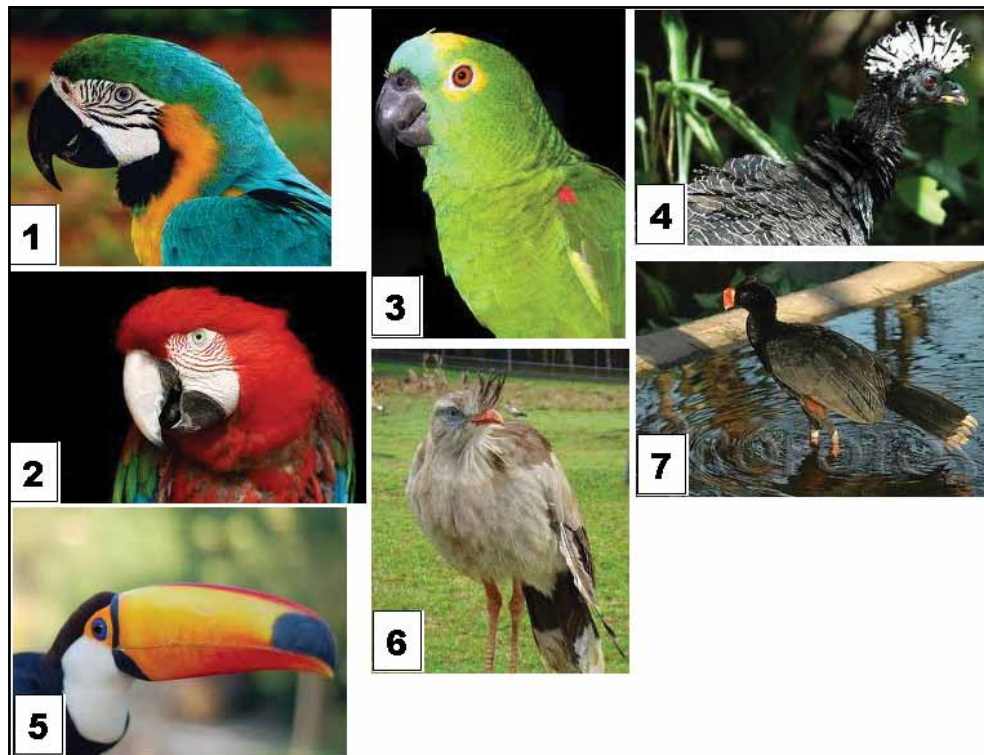
3. PAPAGAIO VERDADEIRO: É capaz de aprender música e frases inteiras. Há quem diga que ele tem inteligência similar a uma criança de 4 anos.

4. MUTUM PINIMA: Vive no Brasil e na Argentina, próximo a rios. Está ameaçada de extinção, por ter seu habitat destruído.

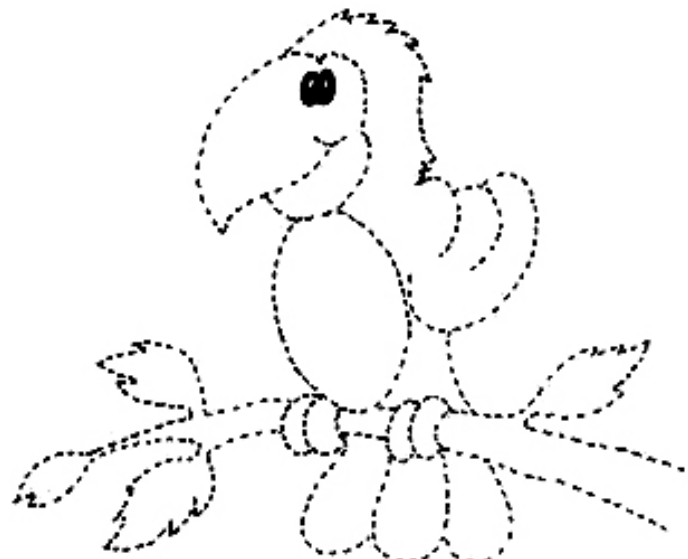
5. TUCANO TOCO: Originado da Amazônia, o Tucano Toco ajuda na proliferação das árvores. Isso porque ele come pequenas frutas, mas sempre cospe os caroços.

6. SIRIEMA: Esta ave é típica do cerrado, mas se adapta facilmente a diversas situações. Por isso ela é considerada muitas vezes a representante da resistência da natureza.

7. MUTUM CAVALO: Habitante da Mata Atlântica do nordeste, grande parte da espécie desapareceu junto com o desmatamento da região. Está ameaçado de extinção.



VAMOS COMPLETAR OS TRAÇOS?



GRUPO 3 • JOANINHA

Professoras:
Priscila Garrido Barros
Tatiana Sbrissa Paulino

Bichos de Jardim

O jardim desperta a atenção das crianças por ser um espaço que, além de bonito, é vivo, cheio de plantas e povoado por formigas, borboletas e outros bichos que trazem um real fascínio e curiosidade às crianças.

O material utilizado pelo grupo foi sucata, assim pudemos explorar o reaproveitamento e a consciência do meio ambiente.

Atendendo ao interesse das crianças e contribuindo para ampliação de seus

conhecimentos, o Projeto “Bichos de Jardim” nos permitiu valorizar tanto o seu espaço quanto conhecer os bichos que ali moram, dando às crianças a oportunidade de desenvolver atitudes de respeito e preservação com o meio ambiente e com os animais.

Foi construído com os estudantes o “Minhocário”, onde tiveram a oportunidade de compreender a importância das minhocas no solo.



GRUPO CORUJA • 2º ano
Professoras:
Sheila Junqueira
Jéssica Dias

Felipe do Abagunçado

Os estudantes do Grupo Coruja elaboraram a reescrita do livro “Felipe do Abagunçado”, de Sylvia Orthof, e são os autores dos desenhos abaixo publicados

O Grupo Coruja trabalhou algumas obras literárias da autora Sylvia Orthof, dentre elas, “Felipe do Abagunçado”, que conta a história de um menino muito bagunceiro, cujo quarto se transforma em um cenário de muita aventura e surpresas. Junto com sua mãe e cachorro, embarcam no trem rumo às terras de “Bagunçópolis”.

Nessa obra, o Grupo Coruja, após ouvir a história, desenvolveu uma reescrita coletiva. Eles se depararam com o resumo - o que foi bem difícil, pois lembraram da história minuciosamente. Foram construindo o texto e ditando às professoras. Conforme as professoras escreviam, os estudantes confrontavam suas ideias e decidiam que parte vinha antes ou depois; observavam possíveis erros de concordância e sequência dentre outros. Em seguida fizeram ilustrações, construíram bonecos de palito e por fim construíram o trem proveniente da história, com caixas de sapato encapadas.

Era uma vez um menino que tinha doze anos e o quarto dele era muito bagunçado. Ele se chamava Felipe Francisco Fabiano Felisberto Faria Fontana. Na escola todos o chamavam de “Efão” por causa dos efes do nome.

A mãe dele, dona Lili, quando foi registrar o nome do filho, o moço do cartório esqueceu da metade e no batizado o padre esqueceu da outra metade. Por isso que ficou assim: Felipe Francisco Fabiano Felisberto Faria Fontana.

A mãe de Felipe chegou do trabalho e o viu brincando de

trem. Os trilhos eram feitos de arame e canudo de refresco; o trem era feito de caixas de sapatos e presentes encapadas.

No lustre do quarto tinha um melão que fazia o papel de lua.

A mãe ficou espantada com tanta bagunça e disse que Felipe não tinha mais idade para brincar de trem.

O Bilú, cachorro de Felipe, estava amarrado nos trilhos do trem. Então apareceu um bruxo vestido de astronauta pendurado no fio de aranha e, com uma lanterna mágica deixou o rabo e os olhos de Bilú luminosos e fez todos encolherem e viajarem pelas ruas de Bagunçópolis. Felipe, além de diminuir de tamanho, ficou sendo apenas Lipe.

De repente apareceu um homem bigodudo dentro do trem pedindo as passagens. Mas dona Lili olhou para Lipe, que olhou para Bilú e perceberam que nenhum deles tinha as passagens. Logo o bigodudo - o chefe do trem - disse que lá nas terras de Bagunçópolis, as passagens eram versos.

Primeiro foi Lili que disse um verso:

*Batatinha quando nasce,
se esparrama pelo chão.
Menininha quando dorme
põe a mão no coração.*

Depois Bilú, fez uma pose de cachorro de circo e Lipe fez umas rimas inventadas.

O chefe do trem disse para eles irem ao próximo vagão que era um restaurante. Nesse vagão tinha sorvete com camarão, tênis com chiclete, osso de minhoca a milanesa. Lili pediu uma torta de morango, Bilú pediu um osso

a milanesa e Lipe pediu um cachorro quente, mas veio com suspiro.

Em uma parada do trem, Lipe quis comprar uma revista conhecida como “Tênis Mania”. Mas eles não tinham dinheiro. O homem da banca disse que nas terras de Bagunçópolis o dinheiro eram pulgas e os centavos eram micróbios. A revista custava três pulgas e assim que Bilú se coçou as pulgas pularam no homem da banca e ficou tudo certo.

Mas, apareceu do nada uma velha no meio da rua e começou a gritar e apontar para Lili:

- Mas que falta de pudor! Isso é uma pouca vergonha, uma falta de educação!

E todos pararam e ficaram olhando para Lili. Apareceram três guardas gordos e levaram-na à delegacia.

Ao chegarem lá, Lipe conversou com o xerife que disse:

- Vocês tem que comprar urgente um par de tênis para Lili. Por que aqui na estação do tênis ninguém pode ficar com os pés nus. Nesse momento Lipe perguntou quanto era a fiança e o xerife disse que eram cinco pulgas e cinquenta micróbios.

Depois que compraram o tênis para Lili, voltaram ao trem correndo, mas Lili caçou de Lipe, pois estava com um tênis de corrida e correu bem mais rápido que ele.

De repente apareceram cinco bandidos montados em cavalos e assaltaram o banco Bilú. Mas não sabiam que o banco Bilú tinha os dentes muito afiados.

Bilú deu uma dentada nos bandidos que saíram correndo.

Em cima dos trilhos tinha uma montanha de livros. Como Lipe era muito abagunçado,

deixou seu diário aberto. E Lili começou a ler em voz alta e diz:

- O Lipe está apaixonado!

Então Lipe todo envergonhado diz:

- Isso é só um romance que estou escrevendo!

Lili, Bilú e Lipe foram jogados para fora do trem e foram parar em cima de um enorme disco de vinil, que tocava uma música muito alta. Quando apareceu uma vovozinha muito brava com um guarda-chuva, pedindo para pararem a música. Mas como não encontrou ninguém, atirou seu guarda-chuva na janela, acertando e quebrando o disco.

Isso fez com que eles caíssem em cima de umas coisas macias e fedorentas. Lili percebeu que aquilo eram as meias sujas de Lipe. Em seguida apareceu uma meia e começo a falar com eles sobre o chá de sumiço e ofereceu-lhes um pouquinho. Eles tomaram de um gole só com muito nojo, pois era feito com as meias sujas de Lipe. Então eles foram parar na terra do sumiço. Lá encontraram muitas coisas perdidas, inclusive a carteira de identidade de Lili. Lá era onde o saci morava e ele quem fazia as coisas sumirem, pois tinha as mãos esburacadas que era para perder melhor as coisas.

Mas logo o efeito do chá foi passando e todos voltaram às terras de Bagunçópolis.

O bruxo lunático apareceu e soltou as teias da imaginação para Lili, Lipe e Bilú descerem. Ao passar pela lua melão, Bilu começou a mordê-la e Lili perguntou se ela também poderia comer um pedaço da lua. E começou a comilança. Mas o bruxo disse que deveriam guardar as sementes para que

nascessem outros melões.

Então ao colocarem os pés no chão, Lili, Lipe e Bilu voltaram ao tamanho normal e as sementes eram provas de que tinham estado nas terras de Bagunçópolis. De repente o telefone tocou. Era Carolina que queria falar com Lipe. Ao atender, Carolina percebeu que a voz de Felipe estava estranha e disse:

- Acho que você está mudando de voz.

Felipe e sua mãe se abraçaram felizes e Lipe começou a arrumar seu quarto.



Coopep participa de projeto da ArcelorMittal sobre meio ambiente

A Fundação ArcelorMittal, entidade mantida pela empresa ArcelorMittal, promove desde 1992 o Prêmio ArcelorMittal Brasil de Meio Ambiente, do qual a Coopep participa há cinco anos.

O objetivo do projeto é estimular os estudantes a desenvolver uma visão mais ampla da questão ambiental.

O programa é desenvolvido com a participação de escolas de todo o Brasil, que recebem material didático para ser trabalhado em sala de aula. Ao longo do ano letivo, os estudantes realizam atividades a partir do tema definido para a edição anual e incorporam à reflexão

aspectos relacionados à cidadania e à ética. Em 2011, o tema escolhido foi “Ideias para Sustentar o Mundo”, que teve a sustentabilidade como foco.

A partir dessas atividades pedagógicas, a Fundação promove concurso de desenho (para estudantes de 1º a 5º anos) e concurso de redação (para estudantes de 6º a 9º anos).

Abaixo, você confere os textos e os desenhos escolhidos para participar do concursos. Os desenhos da estudante Livia Zanucci Benatto, do 2º ano, e João Alexandre Ferraz, do 5º ano, foram escolhidos por meio de votação realizada

entre todos os estudantes. Os textos das estudantes Rafaela Pasini, do 8º ano, e Vanessa Romero, do 7º ano, foram escolhidos por uma comissão composta de professores e coordenação pedagógica.

Atividades ligadas ao Projeto

Várias ações foram desenvolvidas durante o ano letivo por todas as turmas da Coopep, a partir do tema do projeto, que não se resumiu à participação no concurso.

Reciclagem, compostagem, cultivo da horta, conscientização quanto ao uso correto das lixeiras e separação de lixo, atenção quanto ao desperdício de água, e

Confira abaixo os textos e os desenhos dos estudantes da Coopep escolhidos para participarem do Prêmio ArcelorMittal de Meio Ambiente

outros temas, deram continuidade a ações pedagógicas que já fazem parte do projeto pedagógico da Coopep, mas que foram reforçadas no contexto do projeto.

As atividades desenvolvidas deram a oportunidade aos estudantes de sugerirem ações sustentáveis aplicáveis no ambiente da sala de aula até ideias que possam ser aplicadas na sociedade e no mundo.

Confira mais sobre o trabalho da Coopep no Projeto da ArcelorMittal no nosso blog: www.escolacoopep.com.br/blog

E para conhecer o projeto da ArcelorMittal, visite o site do Prêmio: www.fundacaoarcelormittalbr.org.br/

O futuro

Sustentabilidade é uma palavra que, pelo dicionário, se resume apenas em “sustentável”, mas na vida real, sustentabilidade significa “o nosso futuro”.

A sustentabilidade se dá em vários níveis, desde a sua casa, até todo o mundo.

Em casa, baseia-se em reciclagem, economia de energia e consciência da origem de seus produtos. Nas escolas, pode-se não usar produtos com muitas embalagens, reciclar, não gastar muito papel, pagar um preço justo aos funcionários, conscientizar os estudantes a preservar a natureza...

Já nas fábricas, consiste no tripé ambiental, social e lucro. Primeiramente, a fábrica precisa saber a origem de suas matérias-primas, por exemplo, de onde vêm?, Quais são as condições de seus trabalhadores? Depois, precisa evitar a poluição, seja pelo ar ou pela água, os trabalhadores não podem correr riscos e precisam ter direitos básicos, tais como INSS e plano de saúde. Além disso, os produtos deverão ser recicláveis e com pouca embalagem.

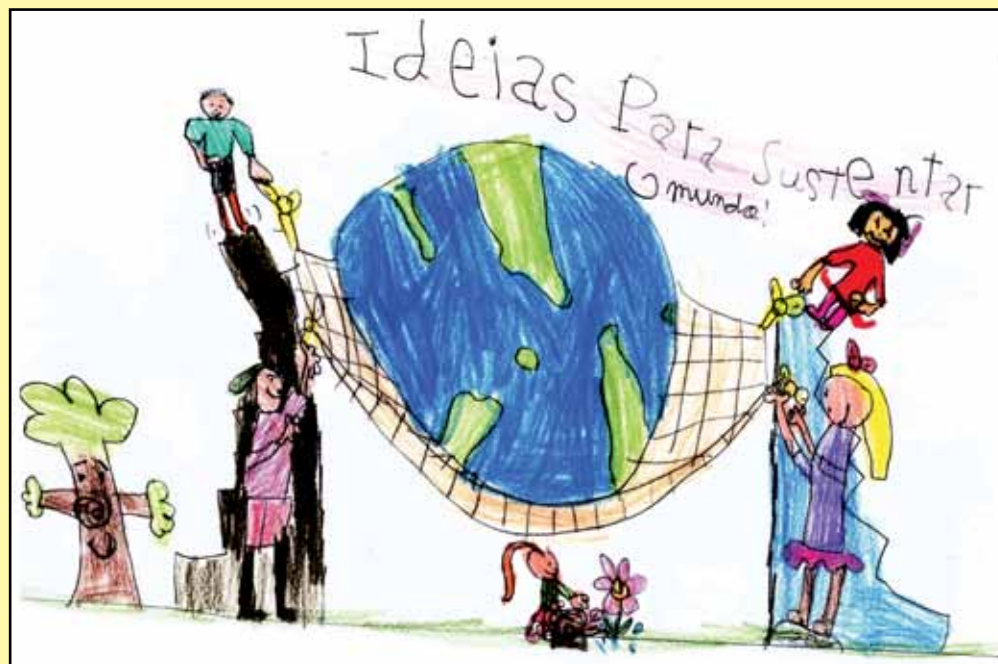
O governo também deve ser sustentável, criando leis que protejam a natureza e fiscalizando as empresas.

Por fim, a sustentabilidade deve estar presente em tudo o que fazemos, usamos e consumimos. Se todos nós a praticarmos, certamente será ela que nos ajudará a melhorar o planeta.

Rafaela Pasini, 8º ano



Desenho do João Alexandre Ferraz, do 5º ano



Desenho do Livia Zanucci Benatto, do 2º ano

Como ser sustentável

Ser sustentável é utilizar somente o necessário, fazer o melhor tanto para as pessoas como para o meio ambiente.

Para alguns, é bem difícil viver de uma forma ecologicamente correta, mas elas não sabem que o mais difícil é restaurar o que já foi destruído pelo homem, pode ser até impossível.

Viver em sustentabilidade é usar o que tem sem prejudicar as gerações futuras. Sabemos que os recursos do nosso planeta não duram para sempre, então devemos preservar os componentes do ecossistema de maneira sustentável.

O desenvolvimento insustentável é aquele que, a favor do crescimento econômico, começam a consumir energia e recursos naturais de forma crescente e inconsciente, levando, assim, ao esgotamento dos recursos naturais.

Para evitar isso, precisamos visar ao crescimento econômico de maneira consciente, na qual a prioridade é a qualidade de vida das pessoas em relação ao meio ambiente, incentivando sempre a reciclagem e a reutilização.

Sustentabilidade nada mais é do que uma atitude humana para reverter danos relacionados à natureza ou meio ambiente de forma geral, decorrentes do cotidiano da sociedade, pois é no dia a dia que tudo acontece, jogamos copos e outros materiais descartáveis, “mandamos” ralo abaixo litros de óleo de cozinha, lavamos a garagem, o quintal e o carro em períodos de seca e desperdiçamos muito papel. Já passou da hora de colocarmos em prática esta palavra tão cogitada: SUSTENTABILIDADE.

Vanessa Romero, 7º ano

ACONTECE
NA
COOPEP

Celso Antunes e Angela Lobão ministram palestras na Coopep

Leia mais notícias sobre as atividades da Coopep em www.escolacoopep.com.br/blog

A Escola Coopep realizou em 2011 duas palestras muito importantes para a comunidade escolar.

Na primeira delas, realizada em março, o educador Celso Antunes discutiu durante três horas o tema “Disciplina, Indisciplina e Resoluções de Conflitos”.

A ideia de trazer Celso Antunes veio da direção da escola, após participar de um congresso em São Paulo e ter adquirido livros sobre o tema “disciplina”, que é muito debatido no ambiente escolar.

Um livro em especial tocou a direção: “Porta aberta: indisciplina + conflito = solução. Por quê?”. Este é um dos quase 180 livros escritos por Celso Antunes, autor publicado em diversos países e mestre em Ciências Humanas pela USP, além de membro da Associação pelos Direitos da Criança Brincar, órgão ligado a Unesco, embaixador da educação na Organização de Estados Americanos, colaborador emérito do Exército Brasileiro e sócio-fundador do Todos pela Educação.

A palestra “Disciplina, Indisciplina e Resolução de Conflitos” propôs fazer com que cada um repense como agir em diferentes momentos, dentro e fora da sala de aula, em relação às questões de disciplina.

E em agosto foi a vez da psicóloga Angela Lobão, que realizou uma palestra para professores e funcionários, outra para pais da Educação Infantil e Fundamental ciclos I e II e outra ainda para os pais dos estudantes do Ensino Fundamental ciclos III e IV para tratar do tema “bullying”.

As palestras tiveram como objetivo informar o que é o “bullying” e as medidas que podem auxiliar na prevenção e no combate contra ele na escola, visando a formação plena de nossos estudantes dentro e fora da escola.

Aguarde que em 2012 outros temas importantes serão debatidos para que nossa escola se torne um espaço cada vez melhor!



Celso Antunes na palestra ministrada em março na Coopep

Muitos desenhos para uma história



Em 2011 fui convidada a participar da seleção do desenho para os 18 anos da Escola Coopep. Foi um grande prazer e uma emoção enorme ver no dia da Festa de Aniversário da Escola estudantes, professores, funcionários e pais vestindo a camiseta com meu desenho estampado!

Até hoje na entrada vejo os estudantes usando a camiseta e penso como foi legal ter entrado para a história dessas pessoas, nem que seja através de um desenho.

Para esse desenho, pensei em algo que representasse os 18 anos da escola: algo que começou pequeno, com uma semente plantada pelos pais e que, com ajuda e cooperação, foi crescendo até se tornar uma grande árvore, na qual os estudantes colhem os frutos. Afinal era hora de comemorar a maioridade da escola!

Fazer um desenho que represente uma certa data ou momento é legal pois você pode usar várias experiências suas vividas nesse lugar, além

Autora do desenho dos 18 anos da Coopep explica como foi o processo de criação e convida a todos para o concurso de seleção do desenho para 2012

das coisas que você gosta de ver e ouvir! É a sua maneira de processar as experiências e representá-las. Por isso é um desenho só seu.

Para a escola, é importante ver esses desenhos, pois é como se fosse uma apresentação da opinião de várias pessoas sobre o trabalho realizado: uma apresentação de desenhos e não de palavras.

Por isso, nesse ano, o concurso para escolha do desenho dos 19 anos da Escola Coopep, comemorados em 2012, será aberto para estudantes, pais, professores e funcionários. A Escola quer ver as muitas caras da Coopep representadas! Desenhos únicos e muito importantes nesse aniversário e que estarão numa exposição comemorativa no dia da festa de aniversário da escola, em março.

Aproveito para convidá-lo a enviar seu desenho e participar desse momento especial! Crie um desenho que fale da escola, da cooperação e da construção do conhecimento nesses 19 anos e entregue na secretaria até 30/11/2011. Em seguida os desenhos serão avaliados por um comissão que selecionará o desenho que irá estampar a camiseta do ano que vem.

Espero que em breve sejamos muitos a contemplar o próprio desenho nas camisetas dos estudantes na entrada das aulas!

Catarina Landim é mãe do João Antônio do 1º ano e autora do desenho dos 18 anos da Coopep

A Escola Coopep está com tudo na internet!

Agindo para se comunicar cada vez mais e melhor, a Escola Coopep apresenta à comunidade escolar o seu novo site, que foi redesenhado e reformulado para que visitantes, pais e estudantes ganhem um espaço para informarem-se sobre os acontecimentos e a proposta da escola.

No endereço www.escolacoopep.com.br é possível ver os informativos mensais, as edições do Jornal, apresentações sobre as oficinas extracurriculares e sobre a proposta pedagógica da escola.

A grande novidade é o Blog da Coopep (www.escolacoopep.com.br/blog), espaço para estudantes e professores divulgarem no mundo virtual seus trabalhos e pesquisas.

Acessem, participem e prestigiem: esse é um espaço criado para vocês e será construído com a ajuda de vocês!

Além desses canais, os estudantes do 6º ao 9º ano construiram blogs que apresentam diversas notícias, vídeos, e atividades desenvolvidas pelos próprios estudantes sobre sustentabilidade, a partir do trabalho coordenado pela professora Fabiana, de Ciências.

Anote os endereços dos blogs:

www.escolacoopep6ano.blogspot.com/
www.escolacoopep7ano.blogspot.com/
www.escolacoopep8ano.blogspot.com/
www.escolacoopep9ano.blogspot.com/

Comente nossos espaços! Queremos também ouvir você para que nossa comunicação se torne cada vez melhor.

Leia também em
www.escolacoopep.com.br/blog

Dicas de Leitura

Livros que os nossos estudantes leram, gostaram, e indicam para você ler!



Saudade, de Thales Castanho de Andrade

Saudade, título que explica o sentimento do autor Thales de Andrade pelo campo, narra a história da personagem Mario, que mora em um sítio com aves, criações, plantações e seu pai Raimundo vende suas terras para morar na cidade.

No começo, tudo vai bem: eles moram em uma casa grande, o pai tem emprego, mas dali em diante, a vida de Mario começa a piorar, eles mudam para uma casa menor e mesmo assim não conseguem viver bem. Até que seu Raimundo consegue comprar um pequeno sítio, no qual ele trabalhava

durante a semana, mas voltava à cidade nos fins de semana.

Após a primeira colheita em seu sítio e com o dinheiro arrecadado com madeiras de árvores cortadas em seu terreno, ele consegue construir uma casa em suas poucas terras e volta com a sua família para a boa e velha vida no campo.

Nesta obra infanto-juvenil, o autor retrata a vida no campo, como sendo muito melhor que na cidade. Ele mostra a diferença do ar, das noites, o sossego. Ele ressalta que “as noites nos campos são muito melhores, pois o céu é estrelado,

não tem movimento e é seguro”. Além disso, Thales narra a diferença entre uma pessoa de classe econômica inferior vivendo no campo e na cidade: um conhecido de seu Raimundo, Zé Feliz, vive no campo e não tem posses, mas possui uma cabra que dá meio litro de leite por dia, uma casa apertada, bom ar para respirar e muita água, enquanto que na cidade, além de uma casa apertada, o pobre respira ar poluído e nem sempre tem água em abundância.

Vitor Alexandre Biesse, 9º ano



Especiais, de Scott Westerfeld

O livro Especiais (351 p.), da interessante série de livros de Scott Westerfeld, “Feios”, publicado pela editora Cralera, continua a história de Tally Youngblood, que depois de suas aventuras como feia e perfeita (títulos dos outros livros da série), acaba fazendo outra cirurgia, tornando-se uma especial da Circunstâncias Especiais (organização secreta, que só age em situações de extrema emergência). Tally se torna membro de

um grupo de especiais, que eram mais que isso: possuíam todos os seus sentidos mais que perfeitos, chamados Cortadores.

Neste misterioso livro, a personagem está em busca da “Nova Fumaça”, uma cidade criada por feios e perfeitos, a fim de curar as lesões causadas pelas cirurgias (citadas nas obras anteriores), e viver num lugar, em paz e harmonia. Nessa busca, Tally encontra um velho amor, mas por ele ser somente um perfeito, ela sente

repulsa ao ficar com ele. Finalmente, a protagonista e seus amigos ajudam “Nova Fumaça” contra a cidade na qual os novos “esfumacados” se mudam, numa aventura emocionante.

Enquanto você lê este livro, parece que tudo a sua volta muda e você “vê” a história nitidamente. É uma série muito interessante e emocionante.

Camila Cooper, 8º ano



Deltora Quest - A Ilha dos mortos, de Emily Rodda

Os três aventureiros, Sief, Barda e Jasmine estão buscando a paz no reino de Deltora, destruindo as últimas criaturas maléficas do reino, criações do perverso Senhor das Sombras. Nessa busca, eles passam por um lugar “mágico”, um antigo farol, protegido pela poderosa mágica dos toranos, que habitam a cidade de Tora. Lá, eles têm várias “visões” do passado e vão até o alto do farol para levantar

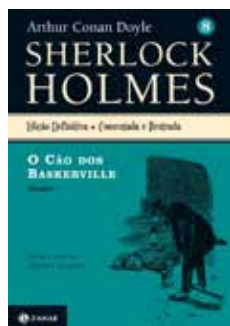
vão com suas Kins, pássaros grandes com bolsas de canguru, e a mais nova delas carrega Sief, que cai no mar e é salvo por Barda, que pula para salvá-lo.

Juntos, entram num navio mal-assombrado, onde procuram um lugar para se aquecer, mas ficam presos numa sala de jogos e têm que jogar para sair. Mas, mesmo depois de jogar, não conseguem deixar o local.

Após muito procurar a saída, procuram a verdade num quadro de sete erros com mais “visões do passado”.

Finalmente, saem do navio e passam por muitas aventuras em busca da terceira irmã.

Tomás Trevisan, 6º ano



O Cão dos Baskervilles, de Conan Doyle

Todos já ouviram falar de Sherlock Holmes e seu ajudante, caro Watson, que resolviam mistérios na Inglaterra vitoriana?!

Numa dessas aventuras, do renomado Conan Doyle, Holmes e Watson se encontram diante de um assassinato na charneca da família Baskerville, que era

amaldiçoada pelo cão das trevas.

Depois de meses, vão à mansão tentar resolver esse mistério. Encontram pistas que levaram à acusação de Stapleton, que soltava a fera toda noite e também foi morta. Tudo acaba bem e agora só falta Sherlock e caro Watson voltarem para Londres e descansarem.

Esse livro é um mistério dramático que deixa você com vontade de ler cada vez mais, porque também é gostoso de ler, tem uma linguagem simples e é bem ilustrado.

Vitor Augusto Pereira, 9º ano



Cidade dos Ossos, de Cassandra Clare

Cidade dos ossos é o primeiro livro da coleção “Os instrumentos mortais” (459 p.), de Cassandra Clare, publicado pela editora Galera. Clarissa (Clary) vive uma vida normal com sua mãe em Nova York. Bem, vivia até presenciar um assassinato no Pandemônio (uma boate) no qual o corpo desaparece no ar e os assassinos tatuados só podem serem vistos por ela.

Algo de estranho estava acontecendo, mas tudo piora quando recebe um telefonema de sua mãe que a deixa aterrorizada e ao chegar

à casa só encontra destruição e um demônio que a ataca deixando-a em coma por três dias.

Quando acorda, se vê em um mundo totalmente diferente com lobisomens, vampiros, fadas, sereias, demônios, caçadores de sombras, coisas que só tinha ouvido em histórias. Clary conhece Jace, Alec e Isabelle (os assassinos do Pandemônio) que a ajudam a encontrar o cálice mortal para salvar sua mãe de Valentim, o pior caçador de sombras já visto. Porém, seus planos são arruinados com uma traição de Hodge (tutor de Jace),

assim Clary tem a missão de salvar sua mãe e agora sua nova paixão, Jace, que também fora levado com Valentim.

As coisas pioram ao saber que Jace é na verdade seu irmão, que ela nunca conhecera e Valentim, seu desprezível pai.

Esse livro é repleto de aventuras, gostei muito e pretendo ler os outros para saber o fim dessa emocionante história.

Beatriz Gomes Normílio, 9º ano